

18 OUT 1981

PMDB explica sua falta na emenda da Constituinte

O secretário da Comissão Executiva Nacional do PMDB, Paulo Rattes (R.J.), explicou ontem que a Oposição não se empenhou para que houvesse um comprometimento maciço dos seus integrantes à sessão do Congresso destinada à apreciação da emenda Orestes Quêrcia, que prevê a convocação da Assembleia Constituinte, porque não adotou previamente uma tomada de posição em torno daquela proposta concreta.

E não tomou posição — acrescentou — porque, sob dois aspectos, não estão resolvidos alguns pressupostos essenciais para que se efetive, realmente, a proposta de uma Constituinte, como a Oposição quer e entende que deva ser.

Ressaltou Paulo Ratter que a emenda Quêrcia admite a Constituinte com Figueiredo, isto é, a elaboração de uma nova carta sob o égide de um Governo eleito por via indireta e ligado, apesar dos propósitos de abertura democrática, ao sistema implantado a partir de 64 e que ainda tem meio mandato a cumprir.

Por outro lado, constituiu pressuposto da convocação de uma Assembleia Constituinte a revogação de várias leis excepcionais, como a de Segurança, frisou Paulo Rattes, pois se preten-

de a elaboração de uma Constituição democrática, é necessário que os legisladores constituintes sejam eleitos e possam trabalhar na elaboração de seu texto sem que sobre ele pesem os constrangimentos de leis restritivas da sua atuação político-parlamentar.

JÂNIO

Referindo-se à questão do ingresso de Jânio Quadros no PMDB, Paulo Rattes acentuou que realmente as opiniões estão muito divididas, mas acredita que o Partido não acolherá Jânio em seus quadros.

O parlamentar fluminense justifica sua opinião observando que a direção nacional do partido é uma instância superior e, como tal, tende a considerar e a acolher a posição da instância que está diretamente interessada na definição do problema, no caso a direção da agremiação oposicionista em São Paulo, onde naturalmente poderia exercer sua atuação e efetivar suas pretensões políticas, o pretendente à filiação partidária. Se o PMDB paulista já se manifestou contra o ingresso de Jânio, a lógica desse raciocínio indica que a direção nacional será sensível a este ponto de vista.